

## 177.º aniversário do Município de Sabrosa



Criado pelo Decreto de D. Maria II de 6 de novembro de 1836, o Concelho de Sabrosa prepara-se, esta quarta-feira, precisamente dia 6 de novembro, para comemorar mais um aniversário.

Neste que será o seu 177.º aniversário, o Município decidiu inovar e, sem alterar o tradicional protocolo para esta ocasião, a comemoração acontecerá no Centro Escolar Fernão Magalhães, num claro sinal de que a sensibilização das crianças para as questões relacionadas com o seu concelho é fundamental.

As comemorações terão início pelas 15h30 com a interpretação do Hino de Sabrosa pelas crianças, seguida de várias atividades organizadas pelos docentes da Componente de Apoio à Família (CAF) com os alunos. Às 16h30, a Tuna da Universidade Sénior de Sabrosa dará um pequeno concerto, e às 17h00 terá lugar o momento alto da tarde, com o cantar dos parabéns por todos os presentes e o já tradicional bolo de aniversário.

Esta data representa um acontecimento histórico de relevância marcante na história do nosso concelho, que é necessário fazer entender a todos, e desde logo aos mais novos, inculcando-lhes o orgulho de serem sabrosenses, de viverem e de lutarem pelo futuro da sua terra.

### Breve Nota

## Sismáticos

No dia mundial da poupança, na SIC, uma senhora que tinha todo o aspecto de ser uma pessoa da ex-classe média, conservadora e aparentemente desligada de todo o conhecimento político e ideológico, com uma lágrima ao canto do olho e a voz entaramelada pela emoção, dizia à jornalista que era mais uma reformada a quem o governo tinha roubado a reforma. Para poder ajudar os filhos desempregados ficava mesmo sem nada, não sabia como arranjar dinheiro para comer e já tinha cortado com tudo!

Nem sempre se colocam como das mais graves as situações geradas pelas pensões mais baixas, há muita gente reformada cujas pensões até vão além dos mil euros e já se encontra em níveis de extrema pobreza. É gente que tinha uma vida estabilizada, com um padrão de classe média que nos bons tempos assumiu compromissos financeiros elevados. Os cortes sofridos, algum aumento do custo de vida, um ou dois filhos no desemprego e ainda um ou outro neto para ajudar, descapitalizam o reformado e muito antes de o mês terminar já está a olhar para as mãos vazias.

O governo não pode ser cego nos cortes e deve dar alguma margem de manobra às famílias que comprovadamente têm compromissos assumidos a que não podem fugir, tem que, por sua vez, responder ao que as famílias necessitam nem que seja com soluções sociais provisórias.

## “Palavra Chave” leva leitura à prisão de Lamego

A Biblioteca Municipal de Lamego promoveu, em parceria com a Direção-Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais, uma ação de formação dirigida a todas as voluntárias que se disponibilizem a desenvolver projetos de intervenção no estabelecimento prisional de Lamego. A atividade “Palavra Chave”, conduzida pela psicóloga Carla Xavier e pelo dinamizador do projeto Filipe Lopes, foi recebida com grande interesse e entusiasmo.

Tendo em conta os atuais desafios da sociedade contemporânea, dominada pelo conhecimento e pela in-



formação, os organizadores desta iniciativa procuraram enfatizar, sobretudo, a necessidade de aumentar o número de voluntários que dão o seu contributo nas prisões.

Em simultâneo, esclareceram alguns dos preconceitos estabelecidos na sociedade em relação ao ambiente vivido pela população prisional. Realizada nos dias 11 e 12

de outubro, esta ação também visou comprometer as pessoas a elaborar e desenvolver projetos de intervenção e promoção de leitura, dentro das prisões.

Concebido por Filipe Lopes, “Palavra Chave” prolonga-se até ao próximo mês de março, tendo sido uma das iniciativas vencedoras do programa EDP Solidária 2013 que se propõe sensibilizar cerca de 120 reclusos para a importância do livro e da leitura. Poderá, no entanto, superar os 350 presos com a realização de outras atividades decorrentes dos projetos que serão apresentados durante a formação.

## Câmara de Lamego continua a apoiar as juntas de freguesia

As juntas de freguesia do concelho de Lamego vão continuar a dispor de “meios financeiros adequados” para a concretização dos investimentos que considerem prioritários, em estreita colaboração com a Câmara Municipal. A garantia foi dada por Francisco Lopes durante a primeira reunião de trabalho que manteve com os 18 presidentes de junta eleitos na sequência do ato eleitoral de 29 de setembro. “Os resultados da delegação de competências nas juntas, mediante a celebração de protocolos, têm sido francamente positivos, demonstrando que, em certas situações, existe uma atuação mais eficiente da sua parte, por se encontrarem mais próximas dos cidadãos”, justifica o Presidente da autarquia.

No total, no ano em curso, a Câmara Municipal transferiu 1.672.628,28 euros para as juntas e para as associações de freguesia do concelho, ao abrigo de protocolos de delegação de competências, cooperação financeira, participação de refeições e prolongamento do pré-escolar e 1.º ciclo, comparticipação dos transportes escolares e de despesas de funcionamento dos centros escolares.

No encontro que juntou o novo executivo camarário



Francisco Lopes reuniu com os 18 presidentes de junta recentemente eleitos

e os presidentes de junta, Francisco Lopes adiantou que, apesar dos graves estrangulamentos financeiros decorrentes da atual crise económica, a Câmara Municipal vai dotar as juntas dos montantes indispensáveis para a construção e reparação de infraestruturas e para a realização de atividades que, de outro modo, dificilmente seriam concretizáveis. Ao abrigo dos protocolos de delegação de competências, as juntas de freguesia podem, por exemplo, proceder à conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos; gestão, conservação e reparação de equipamentos culturais, desportivos e sociais que lhe estiverem afetos e apoiar eventos e festividades a realizar na área da freguesia. Entre outras competências, devem também colaborar com a Câmara Municipal na manutenção da

higiene pública, designadamente na limpeza das áreas não concessionadas.

Para o mandato autárquico que agora se inicia, a Câmara Municipal vai continuar a garantir a delegação

de algumas das suas competências, tal como é consubstanciado pelo princípio da subsidiariedade, acompanhando a sua execução, sempre que considerar necessários.

### Armamar acolhe exposição

## Douro Património Natural em fotografia

O Município de Armamar recebe a exposição Douro: Património Natural da autoria de Dinis Cortes. O salão nobre do edifício da Câmara Municipal abre portas aos seus visitantes de cinco a 30 de Novembro, entre as 9 e as 17 horas.

Dinis Cortes estará presente no dia 21 de Novembro para o guiar através de uma exposição dirigida às espécies emblemáticas da fauna e flora, realçando a importância da conservação da natureza e biodiversidade.